ReformaBrasil

LIÇÃO 06

Sábado, 07 de Maio de 2022

Lições da história de Israel

“Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos” (1 Coríntios 10:11).

Hoje Satanás está usando a mesma astúcia para introduzir os mesmos males, e seus esforços produzem os mesmos resultados que colocaram tantos no túmulo nos dias de Israel. — The Review and Herald, 4 de fevereiro de 1909.

Estudo adicional: 1 Coríntios 10:1-11; Atos dos apóstolos, pp. 315-317 (capítulo 30: “Chamado à mais elevada norma”).

DOMINGO, 1º DE MAIO - 1. COBIÇANDO COISAS MÁS

1A) Que “coisas más” (1 Coríntios 10:6) os israelitas cobiçaram?
1Co 10:6 — E essas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

Quando Deus retirou os filhos de Israel do Egito, pretendia estabelecê-los na terra de Canaã como um povo puro, feliz e saudável. [...] Removeu em grande parte a dieta cárnea deles. Forneceu carne em resposta aos clamores deles pouco antes de chegarem ao Sinai, mas a receberam por apenas um dia. Deus poderia ter fornecido carne de modo tão fácil quanto forneceu o maná, mas o povo recebeu uma restrição para o próprio bem. Era propósito divino supri-los de alimento mais adaptado às necessidades humanas do que a dieta estimulante a que muitos se haviam acostumado no Egito. O apetite pervertido devia ser adaptado a uma condição mais saudável a fim de que pudessem aproveitar o alimento originalmente providenciado para o homem: os frutos da terra, que Deus havia dado a Adão e Eva no Éden. — Conselhos sobre o regime alimentar, pp. 377 e 378.

1B) Qual foi a rápida consequência da intemperança? Números 11:4, 20, 31-34.
Nm 11:4, 20, 31-34 — E o vulgo, que estava no meio deles, veio a ter grande desejo; pelo que os filhos de Israel tornaram a chorar e disseram: Quem nos dará carne a comer? [...] 20 mas um mês inteiro, até vos sair pelos narizes, até que vos enfastieis dela, porquanto rejeitastes ao Senhor, que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito? [...] 31 Então, soprou um vento do Senhor, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arraial quase caminho de um dia de uma banda, e quase caminho de um dia da outra banda, à roda do arraial, e a quase dois côvados sobre a terra. 32 Então, o povo se levantou todo aquele dia, e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e colheram as codornizes; o que menos tinha, colhera dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do arraial. 33 Quando a carne estava entre os seus dentes, antes que fosse mastigada, se acendeu a ira do Senhor contra o povo, e feriu o Senhor o povo com uma praga muito grande. 34 Pelo que o nome daquele lugar se chamou Quibrote-Hataavá, porquanto ali enterraram o povo que teve o desejo.

Os rebeldes desejos deles foram satisfeitos, mas o povo sofreu as consequências. Festejaram sem restrições, e esses excessos foram punidos rapidamente. [...] Grande número foi abatido por febres ardentes, ao passo que os mais culpados dentre eles foram feridos assim que provaram o alimento tão cobiçado. — Patriarcas e profetas, p. 382.

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MAIO - 2. IDOLATRIA

2A) De que apostasia degradante Israel participou no Sinai? Êxodo 32:1-6.
Ex 32:1-6 — Mas, vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, ajuntou-se o povo a Arão e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, a este homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. 2 E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas e trazei-mos. 3 Então, todo o povo arrancou os pendentes de ouro que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão, 4 e ele os tomou das suas mãos, e formou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então, disseram: Estes são teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito. 5 E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e Arão apregoou e disse: Amanhã será festa ao Senhor. 6 E, no dia seguinte, madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois, levantaram-se a folgar.

Sob a desculpa de ofertar “um banquete ao Senhor”, eles se entregaram à gula e aos festejos indecentes. [...]
Poucos dias haviam se passado desde que os hebreus tinham feito um concerto solene com Deus de Lhe obedecerem à voz. Haviam tremido de terror diante do monte, ouvindo as palavras do Senhor: “Não terás outros deuses diante de Mim”. A glória divina ainda pairava sobre o Sinai à vista da congregação, mas deram as costas a ela e buscaram outros deuses. “Fizeram um bezerro em Horebe e adoraram a imagem fundida. E converteram a Sua glória na figura de um boi” (Salmo 106:19 e 20). Não seria possível terem demonstrado maior ingratidão ou mais ousado insulto Àquele que havia Se revelado a eles como um pai terno e rei Todo-Poderoso! — Patriarcas e profetas, p. 317.

2B) Como podemos estar em perigo hoje de nos envolver em idolatria, mesmo sem a presença de imagens de escultura? Êxodo 20:3-6; 1 João 5:21.

Ex 20:3-6 — Não terás outros deuses diante de mim. 4 Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. 5 Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem 6 e faço misericórdia em milhares aos que me amam e guardam os meus mandamentos.
1Jo 5:21 — Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém!

Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o Originador e Mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito à reverência e culto supremos. Proíbe-se ao homem conceder a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas afeições ou serviço. O que quer que nutramos que diminua nosso amor para com Deus ou se incompatibilize com o culto a Ele, se torna um deus para nós. — Patriarcas e profetas, p. 305.
Faz tanto tempo que os homens têm adorado opiniões e instituições humanas que quase todo o mundo serve a ídolos. — Profetas e reis, p. 186.
Cada vez que você se recusa a ouvir a mensagem de misericórdia, a incredulidade se fortalece. Toda vez que fracassa em abrir a porta do coração para Cristo, você se torna cada vez mais relutante em ouvir a voz dAquele que fala. Você diminui a própria chance de responder ao último apelo de misericórdia. Que não se escreva acerca de você, como se escreveu do antigo Israel: “Efraim está entregue aos ídolos; deixa-o” (Oseias 4:17). Não deixe Cristo chorar por você como chorou por Jerusalém, dizendo: “Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não quiseste? Eis que a vossa casa se vos deixará deserta” (Lucas 13:34 e 35). — Parábolas de Jesus, p. 237.

TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO - 3. IMORALIDADE

3A) Em que desastre moral Israel se envolveu em Baal-Peor? Números 25:1-9.

Nm 25:1-9 — Enquanto Israel estava em Sitim, o povo começou a entregar-se à imoralidade sexual com mulheres moabitas, 2 que os convidavam aos sacrifícios de seus deuses. O povo comia e se prostrava perante esses deuses. 3 Assim Israel se juntou à adoração de Baal-Peor. E a ira do Senhor acendeu-se contra Israel. 4 E o Senhor disse a Moisés: Prenda todos os chefes desse povo, enforque-os diante do Senhor, à luz do Sol, para que o fogo da ira do Senhor se afaste de Israel. 5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Cada um de vocês terá que matar aqueles que dentre os seus homens se juntaram à adoração de Baal-Peor. 6 Um israelita trouxe para casa uma mulher midianita, na presença de Moisés e de toda a comunidade de Israel, que choravam à entrada da Tenda do Encontro. 7 Quando Fineias, filho de Eleazar, neto do sacerdote Arão, viu isso, apanhou uma lança, 8 seguiu o israelita até o interior da tenda e atravessou os dois com a lança; atravessou o corpo do israelita e o da mulher. Então cessou a praga contra os israelitas. 9 Mas os que morreram por causa da praga foram 24 mil. (Nova Versão Internacional.)

Por sugestão de Balaão, o rei de Moabe marcou uma grande festa em honra aos deuses [midianitas], e combinou secretamente com o próprio Balaão para que este induzisse os israelitas a comparecerem ao evento. Os hebreus o consideravam um profeta divino, e por isso teve pouca dificuldade para cumprir esse propósito. Grande número de pessoas se uniu a ele para assistir às festas. Aventuraram-se no terreno proibido e foram enredadas na cilada de Satanás. Iludidas pela música e dança, e seduzidas pela beleza das vestais gentílicas [prostitutas cultuais], romperam a fidelidade para com Jeová. Unindo-se aos folguedos e festins, a condescendência com o vinho lhes confundiu os sentidos e derrubou as barreiras do autocontrole. A paixão assumiu o controle total e, havendo contaminado a consciência pela depravação, convenceu-os a se curvarem aos ídolos. Ofereceram sacrifícios em altares pagãos e participaram dos rituais mais degradantes. — Patriarcas e profetas, p. 454.

3B) Ao nos aproximarmos da Canaã celestial, como Satanás tem operado de maneira semelhante para destruir o povo de Deus? 1 Coríntios 10:11-13.

1Co 10:11-13 — Ora, tudo isso lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. 12 Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe que não caia. 13 Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que vos não deixará tentar acima do que podeis; antes, com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.

Satanás conhece bem o material com que tem de lidar no coração humano. Ele sabe — pois estudou com intensidade diabólica por milhares de anos — onde ficam os pontos mais acessíveis de cada caráter; e através de gerações sucessivas tem operado para derrubar os homens mais poderosos, que são príncipes em Israel, pelas mesmas tentações que deram tão certo em Baal-Peor. Todos os períodos da história estão repletos de destroços espalhados do caráter de pessoas que naufragaram após colidirem com os recifes da condescendência sensual. Aproximando-nos do fim do tempo, quando o povo de Deus se encontrar nas fronteiras da Canaã celestial, Satanás redobrará os esforços, como fez antigamente, para os impedir de entrar no bom país. Ele prepara armadilhas para cada alma. Não são simplesmente os ignorantes e iletrados que precisam de proteção; ele preparará tentações para os que estão nos mais elevados postos, na mais santa função; se puder levá-los a poluir a própria alma, poderá destruir muitos por meio deles. E ele agora emprega os mesmos fatores que usou três mil anos atrás. Por meio de amizades mundanas, pelos encantos da beleza, pela procura de prazeres, diversões, banquetes ou taça de vinho, tenta todos à violação do sétimo mandamento. — Ibidem, pp. 457 e 458.

QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO - 4. UM MAU HÁBITO

4A) Que pecado ocorria com frequência durante a jornada de Israel, e como foi punido? 1 Coríntios 10:10; Êxodo 16:8; Números 14:27 e 36; Números 11:1.

1Co 10:10 — E não murmureis, como também alguns deles murmuraram e pereceram pelo destruidor.
Ex 16:8 — Disse mais Moisés: Isso será quando o Senhor, à tarde, vos der carne para comer e, pela manhã, pão a fartar, porquanto o Senhor ouviu as vossas murmurações, com que murmurais contra ele (porque quem somos nós?). As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra o Senhor.
Nm 14:27 e 36 — Até quando sofrerei esta má congregação, que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim. [...] 36 E os homens que Moisés mandara a espiar a terra e que, voltando, fizeram murmurar toda a congregação contra ele, infamando a terra.
Nm 11:1 — E aconteceu que, queixando-se o povo, era mal aos ouvidos do Senhor; porque o Senhor ouviu-o, e a sua ira se acendeu, e o fogo do Senhor ardeu entre eles e consumiu os que estavam na última parte do arraial.

Murmurações e tumultos ocorriam com frequência durante a viagem do Mar Vermelho ao Sinai, mas por misericórdia para com a ignorância e cegueira do povo, Deus não puniu esse pecado com juízos. No entanto, dali em diante passou a Se revelar a eles no Horebe. Haviam recebido grande luz, visto que tinham testemunhado a majestade, o poder e a misericórdia de Deus; e assim a incredulidade e descontentamento deles passou a ser um delito mais grave. Além disso, haviam aceitado Jeová como Rei por meio de um concerto, e prometeram obedecer à autoridade divina. A murmuração deles era agora rebelião, e como tal, devia receber imediato e assinalado castigo para que Israel fosse preservado da anarquia e da ruína. “O fogo do Senhor ardeu entre eles, e consumiu os que estavam na última parte do arraial.” Os mais culpados entre os murmuradores morreram vítimas de um relâmpago que partiu da nuvem. — Patriarcas e profetas, p. 379.

4B) Por que a maioria dos israelitas a deixar o Egito não conseguiu entrar na terra prometida? Por que o povo de Deus hoje tem viajado por tanto tempo neste mundo ímpio? Hebreus 3:16-19; Hebreus 4:1 e 2.

Hb 3:16-19 — Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés. 17 Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi, porventura, com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? 18 E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? 19 E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.
Hb 4:1 e 2 — Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás. 2 Porque também a nós foram pregadas as boas-novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.

Por quarenta anos, a incredulidade, a murmuração e a rebelião excluíram o antigo Israel da terra de Canaã. Os mesmos pecados têm adiado a entrada do Israel moderno na Canaã celestial. Em nenhum dos casos houve falha da parte das promessas de Deus. É a incredulidade, o mundanismo, a falta de consagração e a disputa entre o professo povo do Senhor que nos tem mantido neste mundo de pecado e tristeza por tantos anos. — Evangelismo, p. 696.

4C) Qual é a raiz da murmuração, e como podemos vencê-la? Romanos 11:20.

Rm 11:20 — Está bem! Pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé; então, não te ensoberbeças, mas teme.

A fragrância do evangelho devia se espalhar pelo mundo como um incenso. Para os que deveriam aceitar a Cristo, a mensagem seria um cheiro de vida para vida; mas para os que persistirem na incredulidade, um cheiro de morte para morte. — Atos dos apóstolos, p. 326.

QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO - 5. UM POVO VITORIOSO

5A) Descreva o segredo da vitória, apesar dos desafios que enfrentamos. Apocalipse 12:17; 1 Coríntios 15:57.

Ap 12:17 — E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.

1Co 15:57 — Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.

O evangelho que deve ser pregado a todas as nações, tribos, línguas e povos apresenta a verdade em linhas claras, mostrando que a obediência é a condição para se obter a vida eterna. Cristo comunica Sua justiça àqueles que concordam em deixá-lO levar os próprios pecados. Somos devedores a Cristo pela graça que nos torna completos nEle. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 972.

Apesar dos defeitos do povo de Deus, Cristo não Se afasta daqueles a quem cuida. Ele tem o poder de lhes mudar as vestes. Remove as roupas sujas, põe o próprio manto de justiça sobre os que se arrependem e creem, e escreve o perdão ao lado do nome deles nos registros celestiais. Confessa-os como Seus perante o universo celestial. Satanás, o adversário deles, é acusador e enganador. Deus fará justiça aos Seus próprios escolhidos. — Parábolas de Jesus, pp. 169 e 170.

5B) Quais são as principais qualidades que identificam o povo de Deus? Apocalipse 14:12; Apocalipse 15:2.

Ap 14:12 — Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

Ap 15:2 — E vi um como mar de vidro misturado com fogo e também os que saíram vitoriosos da besta, e da sua imagem, e do seu sinal, e do número do seu nome, que estavam junto ao mar de vidro e tinham as harpas de Deus.

A cristandade se dividirá em duas grandes classes por ocasião do encerramento do conflito: os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus e os que adoram a besta e a sua imagem e recebem o seu sinal. Embora a igreja e o Estado unam forças para obrigar a todos, “pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos”, a receber a marca da besta, mesmo assim, o povo de Deus não a receberá (Apocalipse 13:16). — Conselhos para a igreja, pp. 39 e 40.

SEXTA-FEIRA, 6 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Explique um grande problema que os israelitas enfrentaram no deserto.
2. Cite algumas maneiras pelas quais a idolatria é praticada hoje.
3. Como Satanás pode estar tentando nos enredar, como fez em Baal-Peor?
4. O que devo fazer para vencer a tendência de murmurar?
5. Como posso ser vitorioso no conflito final?